

The logo for FAPENMA, featuring the letters 'FAPENMA' in a bold, blue, sans-serif font. The letter 'A' is stylized with a red vertical bar. To the right of the letters are three red dots of varying sizes, arranged in a slight curve.

FAPENMA

Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento
Científico e Tecnológico do Maranhão



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2018**

CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

A graphic illustration for the event 'Saberes & Fazeres'. It features a central figure of a person in a blue and white outfit, holding a staff, surrounded by various cultural symbols: a woven basket, a clay pot, a drum, and a pair of wooden sticks. The text 'Saberes & Fazeres' is written in a large, bold, red font with a white outline.

**Saberes
& Fazeres**

**Patrimônio Material e Imaterial de
São João do Sóter-MA**

FICHA TÉCNICA

Coordenação do Projeto:

Prof. Me. Fernando da Silva Sampaio

Equipe Executora:

Prof^a Esp. Mirlaneidy Maria de Sá Coutinho

Prof. Esp. Lucas de Sousa Silva

Prof. Esp. Wekson Benicio da Silva Freitas

Prof^a Esp. Marlene de Melo Sousa

Prof. Dr. Jakson dos Santos Ribeiro

Professores Colaboradores:

Luzineide Régis da Silva

Irisline Sousa Santos

Lidiane Cristina Almeida da Silva

Vera Lúcia Mendes de Sousa Melo

Priscila Jordana Santos Novaes

Rodrigo da Conceição Aguiar

Ildete Alves da Silva

Joanice Regina B. Bezerra da Silva

Sandra Maria dos Santos da Silva

Maria Betânia Silva Oliveira

Realização:

U.I.M. Mariano Campos

Apoio:



São João do Sóter, MA - 2018.



HINO DE SÃO JOÃO DO SÓTER

 (Letra e Música: Nonato Pires)

Salve oh São João

Bela Cidade nesta pátria Brasileira

Salve oh São João

O nosso orgulho é tua fama hospitaleira

Um certo dia, um cidadão aqui chegou
Um barraquinho, simples e humilde edificou
É o começo de uma história de aventura
O sinal que a escravatura então findou
Do nosso solo que é fecundo e fértil
Das montanhas joram água boa e pura
Banhando as ruas da cidade que atravessa
Em seus recantos se encontram as lagoas

REFRÃO

Tu és símbolo de encanto e magia
Dos patriarcas que te viu crescer um dia
És lembrança de poleiros e matas virgens
De Sóter Mendes que trouxe benfeitoria
São João do Sóter os teus filhos nunca esquecem
Da zoada dos motores e das moendas
Do apito do engenho marcando as horas
Pois são relíquias do passado na memória

REFRÃO

Tu foste belo como São João dos Poleiros
Mais o projeto não chegou onde querias
Isto fez com teus filhos fossem a luta
Para emancipar-te da cidade de Caxias
O teu progresso agora estar em suas mãos
O compromisso nosso é não te abandonar
Eleva-te ao grande empreendimento
São João do Sóter seus filhos hão de se orgulhar

ASPECTOS HISTÓRICOS

A primeira eleição municipal ocorreu em 03 de outubro de 1996 e em 1º de janeiro de 1997 o município é oficialmente instalado.

ORIGEM DO NOME:

Referência a São João dos Poleiros, ao antigo proprietário Sóter Mendes e ao Santo de Devoção da Família São João Batista.

LIMITES:

O município de São João do Soter limita-se ao Norte com o município de Caxias; ao Sul com Senador Alexandre Costa e Parnarama; a Leste com Caxias e a Oeste com Codó e Gonçalves Dias



Bandeira



Brasão

CONHECENDO O PROJETO



OBJETIVOS:

Geral:

- Desenvolver atividades de reflexão sobre os patrimônios materiais e imateriais da cidade de São João do Sóter.

Específicos:

- Conhecer os patrimônios materiais e imateriais de São João do Sóter.
- Apontar atitudes e valores a serem cultivados em relação aos patrimônios.
- Destacar ações para preservação dos patrimônios.
- Realização da I Mostra de saberes e fazeres para socialização com a comunidade do mapeamento dos patrimônios materiais e imateriais da cidade.

JUSTIFICATIVA

A preservação da memória é uma necessidade de toda sociedade, visto que fornecerá subsídios para a formação de uma identidade social e de pertencimento com a comunidade. A cidade de São João do Sóter, fundada em 10 de novembro de 1994, possui construções ainda do período de formação do povoado que datam do início do século XX. Além dos espaços físicos, a cidade é rica em saberes e fazeres populares, com seus artesões de palha, rezadores, pai e mãe de santos.

Desta forma, com o projeto, buscamos proporcionar à comunidade escolar o conhecimento desses patrimônios materiais e imateriais, na qual essa ação contribuirá para a criação de atitudes e valores a serem cultivados em relação à preservação dos mesmos.

PATRIMÔNIO MATERIAL

O patrimônio material é o conjunto de bens culturais móveis ou imóveis que referenciam às origens de determinado povo e possui um grande valor emocional ou histórico. Esses patrimônios proporcionam a identificação dos indivíduos à sua comunidade.

São João do Sóter é possuidora de diversas construções que fornecem suporte para identificação dos seus moradores a sua história. Entretanto, várias dessas construções vêm ao longo do tempo perdendo suas características originais e em muitos casos desaparecendo.



Casarão

Primeira casa de alvenaria (com adobes feitos no povoado), construída por Mariano Campos, na década de 1920. Nela morou dona Eugênia Campos (filha de Mariano Campos) e Sóter Mendes (ex-tropeiro). Da casa saía todas as decisões relacionadas ao povoado.

Casa e Loja de Mariano Campos

Era a residência de Mariano Campos e dona Maria do Carmo (donos das Terras). Ao lado funcionava a loja, que fornecia materiais de primeira necessidade aos moradores.



ASPECTOS HISTÓRICOS

A história de São João do Sóter, remete-se ao início do século XX, quando João Poleiro (nome em referência a criação de galinhas) e sua família, passaram a habitar o local na qual formaria o povoado São João dos Poleiros.

Em meados de 1910, Mariano Campos, morador do bairro Ponte em Caxias, juntamente com sua esposa Maria do Carmo, mudam-se para essa região e providenciam a compra e o registro da "Terra" que pertencia a Benedito Lima, passando a ser o proprietário das áreas em que estava instalado o povoado São João dos Poleiros.

Mariano Campos contribuiu para o crescimento do povoado, com a implantação de uma "Usina" de beneficiamento da cana. Entretanto, na década de 1930, Mariano Campos falece, devido ao grande esforço para o transporte da caldeira de Caxias para o Povoado. Deixando órfãos os filhos Euclides, Sebastião e Eugênia. Os dois filhos homens faleceram ainda jovens, ficando somente Eugênia Campos como herdeira.

Eugênia Campos conhece e casa-se com Sóter de Sousa Mendes, jovem tropeiro do senhor Pedro Jaime, dono do povoado Alegria. A família Campos Mendes continua o processo de ampliação dos empreendimentos de Mariano Campos e trazem novas melhorias para o povoado: escola, igreja, posto médico e comércio.

Em 1971, Sóter Mendes faleceu na cidade de São Paulo e os negócios da família Campos Mendes ficam aos cuidados de seu filho, Carlos Alberto de Campos Mendes (Carlito Mendes). Mais benefícios são trazidos ao povoado: primeiro poço artesiano, água encanada, pecuária, avicultura e em 1981 a energia elétrica.

Em 19 de junho de 1994 foi realizado o plebiscito, para separação do povoado da cidade de Caxias. Em 10 de novembro de 1994 foi elevada a categoria de cidade pela Lei Nº 6.157.

COMUNIDADES QUILOMBOLAS

As comunidades remanescentes de quilombos são grupos constituídos por descendentes de ex-escravizados ou com trajetória histórica ligadas a moradia em terras de antigas monoculturas.

A cidade possui três comunidades certificadas, que são: Jacarezinho - certificada em 23/05/2005, São Zacarias II - certificada em 13/12/2006 e Santo Antônio - certificada em 13/01/2017.

Existem outras localidades que são consideradas remanescentes de quilombos: Cipó dos Cambrais, Morada Nova, Maria Preta, Canaã, Boa Esperança e Santana.



A quebra do coco constituí-se ainda uma prática cotidiana na comunidade.



Moradores relembando os antigos festejos de tambores.



Conjunto de pedras - lugar onde teria existido o forno do Antigo Engenho.



Antigo cemitério da comunidade com cruz feita a cortes de machados.

COMUNIDADE QUILOMBOLA
SANTO ANTONIO

PATRIMÔNIO MATERIAL



Praça São João Batista

Neste local funcionava a "Usina" de beneficiamento de cana, construída na década de 1920 por Mariano Campos. Nela fabricava-se: cachaça, rapadura e o açúcar. Hoje dá lugar a praça São João Batista, santo de devoção da família Campos.

Igreja São João Batista

A igreja era de taipa e coberta de palha. Em 1970, foi construída em alvenaria, um esforço conjunto da população e principalmente de Eugênia Campos. Antes da construção, faziam umas latadas para celebração das missas.



U.I.M. Mariano Campos

As instruções primárias ocorriam na casarão. Em 1968, Eugênia Campos idealiza a construção da primeira escola de alvenaria, que funcionava apenas com 4 salas de aulas. O nome da escola é em homenagem a seu pai (Mariano Campos).



PATRIMÔNIO IMATERIAL

O Patrimônio Imaterial é aquele que se relaciona com os conhecimentos, práticas e modos de vida de um determinado grupo social ou comunidade.

Expressa-se por meio dos saberes, fazeres, ofícios, festas, rituais e celebrações. Ele é transmitido de geração a geração, principalmente por meio da oralidade, contribuindo para a consolidação de uma ideia de pertencimento.

O Patrimônio Imaterial é constantemente reinventado pelos grupos ou comunidades, possibilitando que o mesmo continue a ser praticado e vivenciado, mesmo em épocas diferentes.

Festejo de São Francisco

O festejo de São Francisco, ocorre no povoado Alto do São Francisco. Em 1952, uma das mais antigas moradoras, dona Eurides Evangelista, organizou-o. Ao qual foi incorporado ao calendário do município. No local existe uma estátua de São Francisco de Assis medindo 26 metros de altura.



Umbanda (Pai de Santo Cruz)

A Umbanda é uma religião afro-brasileira, que sincretiza o catolicismo e as religiosidades africana e indígena. No município tem-se destaque a tenda São Benedito do Pai de Santo Cruz.



PATRIMÔNIO IMATERIAL



Tambor de Crioula

Praticado principalmente na Zona Rural e comunidades quilombolas. É uma dança de origem africana praticada por descendentes de escravizados africanos. Marcada por muitos movimentos dos brincantes e muitas descontrações.

Rezadeiras (Júlia Constância)

Possui um grande saber religioso e por meio das rezas e remédios caseiros (garrafadas) conseguem curar males e doenças. Dona Júlia Constância é uma das rezadeiras de referência no município.



Boi Prometido

A tradição do bumba meu boi no Maranhão remota de meados do século XVIII. Buscando consolidar a tradição no município foi criado em 2000, a companhia de boi Prometido. Uma mistura das tradições indígenas e africanas.

